

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA AGENCIA DE REGULACÃO DOS SERVIÇOS PUBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – ARPE, REALIZADA NO DIA 29 DE AGOSTO DE 2016.**

Aos 29 dias do mês de agosto de 2016, às 14h30, na sede da Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Pernambuco - ARPE, pessoa jurídica de direito público interno, situada na Av. Conselheiro Rosa e Silva, 975, Aflitos, Recife – PE, foi realizada a 8ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo, contando com a presença dos Conselheiros: Dr. Marcelo Canuto Mendes (membro representante do Governo do Estado de Pernambuco), Dra. Maria Cristina Tavares de Lira (membro representante do Governo do Estado de Pernambuco), Dr. Luciano Benjamin Gesteira (membro representante da Prefeitura da Cidade do Recife), Deputado José Adalto dos Santos (membro representante da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE), Dr. Flávio Cavalcanti Veloso da Costa (membro representante da Federação das Indústrias de Pernambuco – FIEPE), Christiano Walter de Freitas (membro representante da Companhia Pernambucana de Gás - Copergás), contando ainda com a participação do Diretor de Regulação Técnico - Operacional da ARPE, Dr. Ricardo Fiorenzano, do Diretor de Articulação e Meio Ambiente da Companhia Pernambucana de Saneamento - COMPESA, Dr. José Aldo dos Santos, comigo a Coordenadora de Gás canalizado, Transportes e Rodovias, Luciana Carvalho, escritã *ad hoc* que esta subscreve. Os temas analisados e debatidos foram: **1) Companhia Pernambucana de Saneamento – COMPESA - Apresentação Institucional;** **2) Demais deliberações.** Iniciando os trabalhos, Dr. Marcelo Canuto, membro Presidente do Conselho, cumprimentou os presentes e passou a palavra ao Diretor de Articulação e Meio Ambiente da COMPESA, Dr. José Aldo dos Santos, que deu início a sua apresentação institucional, onde discorreu acerca do Plano Estratégico da Companhia, que envolve, dentre outros: políticas; ações; objetivo (com prazo estimado); plano de metas; plano de projeto; investimentos no município de Ipojuca; estações inauguradas; obras hidráulicas; ampliação do sistema adutor no sertão; abastecimento do eixo norte e leste; Externou ainda as ações que buscam reconhecimento, como a certificação do ISO9001. Apresentou em seguida a evolução dos resultados e estratégias utilizadas no processo de esgotamento sanitário no Estado e o número de domicílios residências atendidos. Citou ainda as cidades que estão previstas para entrar em operação de tratamento, assim como as estratégias que serão utilizadas com o esgotamento sanitário no Sertão. Acrescentou ainda que os dois programas que foram desenvolvidos e seu investimento estimado em 410 milhões de dólares, os quais abrangerão cerca de 3,5 milhões de usuários pernambucanos. Em seguida, citou o investimento realizado em Ipojuca, como também às estações que foram inauguradas recentemente, a exemplo de Caruaru, e ainda o investimento realizado em Pirapama que contribui para o abastecimento na região Metropolitana do Recife. Prosseguindo, externou que a Adutora do Agreste é a principal de Pernambuco, que abrange 68 municípios, o qual beneficiou cerca de 2 milhões de pessoas, com um investimento estimado em 3 milhões de reais na 1ª etapa e 1,4 um milhão e duzentos na 2ª etapa. Prosseguindo, discorreu a cerca da projeção de abastecimento para o ano de 2017. Dando continuidade a reunião, acrescentou a importância da transparência dos trabalhos desenvolvidos pela Companhia para a população. Aparteando- o, Dr. Flávio Velozo, membro representante da Federação das indústrias externou que diante da exposição do representante da Compesa, existe um trabalho bem desenvolvido para o esgotamento sanitário, mas que em relação ao fornecimento e trabalhos desenvolvidos para a melhoria da distribuição da água no Estado não ficou bem claro. Dr. Aldo respondeu que existe uma preocupação com o abastecimento de água no Estado, principalmente na área urbana que tem sofrido até mais que no interior, pois existe os chamados "clandestinos"

que fazem uso da água, mas que não fazem parte da população que pagam nem mesmo a tarifa social. Prosseguindo, citou ainda os estudos que foram realizados com a análise do uso do medidor individual nos condomínios, mas que foi concluído que o custo com as instalações no momento não compensaria. Continuando, externou sobre a perspectiva do retorno da utilização do fundo para investimentos. Dr. Ricardo Fiorenzano argumentou sobre os trabalhos que estão sendo desenvolvidos pela Compesa para sanar o problema das perdas de águas no Estado e qual o percentual apresentado. O Diretor da Companhia respondeu que existe uma dificuldade grande para reduzir esse número que é atualmente de 48%, por ter dentro desse percentual apresentado, 70% de uso clandestino. Finalizando os trabalhos, Dr. Aldo dos Santos disponibilizou a apresentação aos membros do Conselho e agradeceu o convite. O Diretor de Regulação Técnico Operacional da Arpe, Dr. Ricardo Fiorenzano agradeceu por sua apresentação. Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião por todos os participantes, cuja ata vai assinada pelos Conselheiros presentes.

Recife, 29 de agosto de 2016.

Marcelo Canuto Mendes

Maria Cristina Tavares de Lira

Luciano Benjamin Gesteira

Deputado José Adalto dos Santos

Flávio Cavalcanti Veloso da Costa

Christiano Walter de Freitas

Luciano Torres